

Emily
Dickinson

a

branca

VOZ

Tradução *Isabel Cruz*

da

solidão

Resumo de A Branca Voz Da Solidao

Moça bela e prendada que não se sujeitou ao casamento numa época em que muitas opções eram negadas às mulheres Emily Dickinson dedicou-se depois de adulta a uma vida de completa reclusão tendo passado mais de vinte anos sem sair de casa e sem receber visitas.

Suas únicas tarefas eram cuidar da mãe doente cozinhar e cultivar flores exóticas além é claro de fazer versos. Nos bolsos do avental ou do vestido branco que costumava usar havia sempre lápis e papel e entre uma ocupação e outra ela rabiscava os seus poemas.

Alguns deles eram passados a limpo em cadernos outros eram enviados a amigos e parentes com os quais ela se correspondia e outros ainda na forma de esboços ou de rascunhos quase indecifráveis eram engavetados.

Foram assim encontrados depois de sua morte uns na mais completa desordem outros em mãos de terceiros. O trabalho de edição de sua obra coube de início a um crítico literário Thomas Higginson que não apreciava a sua poesia e por mais de uma vez a havia aconselhado a não publicá-la e à amante de seu irmão Mabel Loomis Todd que ela se negara a conhecer pessoalmente.

Editados e formatados ao gosto de cada época os poemas de Emily Dickinson tornaram-se ao longo dos anos um sucesso de vendas e foram aos poucos conquistando a crítica literária que antes via nela uma simples "poetisa" de ocasião cujos versos "estranhos" e "difíceis" não se enquadravam nos ideais estéticos da poesia lírica e que hoje a consagrou como uma das maiores expressões da literatura universal.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)